



Souza, S. de*

* Mestre em Astrogeofísica pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), Professor de Física da PUC-SP e Diretor da Escola do Pensamento.

Unitermos

Psicobiofísica
Parapsicologia
Projectologia

Key-words

Psychobiophysics
Parapsychology
Projectology

13. Holopensene do ambiente. Caracteriza-se pelo conjunto de estruturas materiais, arquiteturas, formas, máquinas, energias, **bioenergias**, formas extrafísicas, emoções, raciocínios, morfopenses (formas-pensamento), ectoplasmas, urbanizações extrafísicas, sentimentos, traumas, entropias, organizações, informações, e consciências ativas, **que compõem um determinado ambiente definido**, ou seja: um cômodo, uma casa, uma instituição, um local, uma rua, um prédio, uma região, uma colônia, um bairro, uma cidade, um estado, um país, um continente, um

Fenômenos da Psicobiofísica (3ª parte)

Psychobiophysics Phenomena

Resumo:

Aqui serão relacionados os principais fenômenos que fazem parte da Psicobiofísica, recebendo uma classificação e um resumo de manifestação. Cada fenômeno destes, possibilita escrever um livro. Se corretamente estudados, por pessoa de ótima didática, capacidade de classificação, ceticismo para investigação do zero, como se nada conhecesse e assim pudesse detalhar, refletir idéias, acrescentar e arrolar possibilidades nunca antes associadas, esses fenômenos teriam um desenvolvimento científico de grande avanço. Nesta terceira parte, continua-se a relação de fenômenos de forma resumida, onde relatam-se ocorrências que caracterizam fenômenos que originariam novas ciências, ainda menosprezados pelo conhecimento e discernimento humanos, principalmente nesse nosso mundo de correrias e pouco tempo para a reflexão, onde os fenômenos psicobiofísicos ainda não ganharam destaque, e estão nas variáveis ainda pouco relacionadas das mentes e das ciências ainda disjuntas e ainda pouco universalistas ou pouco multidisciplinares e com ainda certa tendência reducionista, dos cientistas, do academicismo relutante das especialidades das universidades.

Abstract:

The main phenomena that are part of Psychobiophysics will be reported here, receiving a classification and a summary manifestation. It would be possible to write a book about each of these phenomena. These phenomena would have an advanced scientific development if someone correctly studied them, with great didacticism, classification capacity and skepticism for investigating the zero, as if he knew nothing and thus could detail, reflect ideas, list and add possibilities never related before. In this third part, the phenomena are listed in a short form, reporting occurrences that give origin to new sciences and that are still not respected by human knowledge and discernment, in a busy world in which there is little time for reflection. In this world the psychobiophysics phenomena have not gained prominence yet and still are in the little reported variables of the scientists minds, in the disconnected and still little universalistic or little multi-disciplinary sciences, with a tendency to reductionism and in the reluctant academicism of the specialties in the universities.

planeta, um sistema estelar, uma constelação, uma galáxia, o universo conhecido, o universo multidimensional; e **que induzem um sentimento local**; um holopensene local, um agregado de bioenergias que caracterizam o passado e o presente energético extrafísico local. Cada um destes conjuntos parciais, possuem suas características holopensênicas de conjunto próprias que podem se modificar dia-a-dia. No behaviorismo, teoria iniciada pelos estudos experimentais sobre o comportamento reflexo, efetuada pelo fisiologista I. Pavlov, gerando hoje a

Psicologia Comportamental. Desenvolvida inicialmente por John B. Watson, sendo que Skinner desenvolveu o behaviorismo descritivo. Todo o comportamento humano advém de estímulos de recompensas nas assimilações do ambiente externo.

14. Paranormalidade ou descoincidência vígil.

Parapsiquismo, obtido sem patologias, que pode reunir toda a diversidade de fenômenos obtidos através da parcial descoincidência soma-somener, soma-psicossoma, ou psicossoma-mentalsoma e da posição do próprio ponteiro consciencial de localidade momentânea da vontade ou do pensamento. A descoincidência vígil, as capacidades paranormais do indivíduo, podem se tornar uma constante, se elas forem espontâneas desde a infância, sendo que podem se transformar em traumáticas ou patológicas se o ambiente da criança ou do adolescente for muito hostil, e este não tiver conhecimentos ou práticas instintivas das movimentações e defesas bioenergéticas.

15. Chacras. Movimentação das energias, dos vários chacras ou centros de energia do corpo, podendo produzir os fenômenos de: pulsação clara de saída e retorno delas aos chacras principais ou secundários, individualmente ou em conjunto, caracterizando os principais como o coronário, o frontal, o laríngeo, o cardíaco, o plexo solar, o esplênico ou pancreático, e o básico ou sexual.

16. Embalonamento. Estado positivo de emissão energética em que se sente o corpo energético ou o somener (holochakra), expandindo-se, ficando imenso, cada vez maior. Do tamanho do quarto, da casa, do quarteirão, da cidade, do país, do planeta, do universo.

17. Estado vibracional. Estado de vibração, podendo atingir a frequência de ressonância entre o soma e o somener, ou o somener e o psicossoma, ou o psicossoma e o mentalsoma que pode anteceder de forma consciente, à decolagem para fora do corpo físico, ou do somener, ou do psicossoma respectivamente. Produção de uma projeção de consciência contínua, utilizando-se do fenômeno da ressonância, laceando as ligações interdimensionais através da obtenção do estado vibracional, facilitando assim, as intercomunicações e manifestações físicas-extrafísicas e das bioenergias antientrópicas.

18. Projeção de para-apêndices alongados. Estilo homem elástico, fenômeno produzido pela consciência no corpo físico, com os braços e pernas fora do corpo, podendo movimentar-se e esticar os para-braços e para-pernas para locais longe do corpo e senti-los através do para-tato.

19. Projeção de somener. Este é o tipo de saída fora do corpo mais comum no nosso atual planeta Terra, diante da atual evolução da humanidade, ainda parcialmente sonambúlica no seu "lado" extrafísico. O psicossoma fica carregado, lastreado de energias físicas, ectoplásmicas, características do somener ou duplo etérico, dando um saldo alto de obnubilação à consciência projetada de somener. Apresenta-se como uma bola de energia disforme (duplo desfeito) no quarto quando se acorda (ener) do próprio corpo flutuando acima do corpo quando se abrem os olhos. Algumas vezes, em lucidez de assistencialidade, o somener é o principal veículo utilizado pelos auxiliares da projeção, na saída da necessidade de assistência às consciências extrafísicas ou físicas que necessitam das energias bioenergéticas mais densas e propriamente ditas. É rara a projeção de psicossoma. A projeção ou saída fora do corpo mais comum, no atual estado em que nos encontramos, é a de somener e devido a isso e por não dominarmos este corpo de manifestação coerentemente, as projeções são, na sua maioria, inconscientes. Dominar esse corpo, um dos principais corpos, e o mais próximo de nós é a chave básica para a saída da condição de seres semiconscientes e sonambúlicos na qual nos encontramos na atualidade.

20. Saída fora do corpo. Pode ser caracterizada como um fenômeno subjetivo (psi-gama) ou objetivo (psi-kappa), com certo percentual de intercomuta e certo percentual de intrasenso, mas que possui potencialidades para aumentar cada vez mais este percentual de intrasenso, que é latente ao exercício da experiência, levando à independência pessoal da realização. Pode ocorrer em vários níveis dentro da multidimensionalidade. Pode-se ressaltar aqui aquelas de maior importância, que são as saídas fora do corpo conscientes, seja de somener, de psicossoma ou de mentalsoma.

21. Projeção soma-psicossoma. Tipo básico de experiência consciencial mais ampla em riqueza de ocorrências extrafísicas lúcidas e de comando

individual. Saída clássica da consciência para fora do corpo físico, com a consciência sediada na paracabeça do psicossoma. A saída fora do corpo lúcida e com rememoração está caracterizada pela saída com o psicossoma sem estar lastreado em excesso pelo somener.

22. Descoincidência psicossoma-mentalsoma.

Descoincidência a nível mais avançado, que acarreta conseqüências de ordem mental, tanto híginas, quanto patológicas.

23. Cosmoconsciência (projeção de mentalsoma).

Em atuação no plinor (plano informacional organizado) ou mentor (plano mental organizado), em estado consciencial intenso, antientrópico, sem espaço, sem tempo, em dimensão com abstrações e entendimentos profundos, mais próximos de uma realidade mais definitiva, tendo dificuldade grande de trazê-las ao restringimento físico, devido ao alto nível entrópico da dimensão física, a não ser pequena quantia necessária e possível, de acordo com as possibilidades da consciência nesta nossa dimensão. Projeção consciente do mentalsoma, sede primeira da consciência, saindo diretamente do soma, ou do somener, ou do psicossoma puro.

24. Catalepsia projetiva. Estado psicofísico caracterizado pela dificuldade passageira da consciência intrafísica lúcida mover o corpo humano, devido a um estado de relaxamento mais profundo e a um estado de descoincidência dos veículos de manifestação soma-somener-psicossoma, podendo aproveitar-se para sair fora do corpo físico conscientemente, com algum alvo mental já preparado ou reentrar no corpo através da movimentação bioenergética, ou através da movimentação de um dedo, língua, pálpebras, respiração, da qual caracterizam efeitos físicos no soma, de fácil atuação.

25. Parapsicolepsia. Breve lapso de lucidez da consciência que ocorre, freqüentemente, na transição da formação da estrutura humanóide do psicossoma exteriorizado, já fora dos limites do corpo humano, no momento da projeção, ou **no momento intermediário da saída com o psicossoma ou o somener**. Às vezes, advém, posteriormente, um túnel (escuridão, caminho) seguindo-se a luz (lucidez).

26. Comunicação com holopenses universais.

Comunicação intermediária entre consciências multidimensionais ou ambientes, influenciando na dimensão intrafísica através de telepatia, psicometria e pensamentos originais induzidos no pensamento daquele que pode captar ou já pensa no assunto. Comunicação de espíritos ou de assuntos. Comunicação pelo pensamento. Serendipitia. Captação da originalidade de época.

27. Dejaísmo. Conhecimento inconsciente prévio, ou impressão, ou sensação do já ter visto, ou encontrado uma pessoa, visitado certo lugar, vivido uma situação, que jamais vira, ou estivesse antes, ou vivera no estado de vigília física ordinária. Tem-se como hipóteses de tal ocorrência, a probabilidade de que tal participação foi colhida através da consciência fora-do-corpo de forma lúcida ou semilúcida, em ocorrência anterior à sua participação física, ou através de acoplamento energético do local de afinidade e de pessoas afins, ou através de encontro obtido por uma percepção extrasensorial qualquer.

28. Efeito placebo. Realização, bebida, remédio, sem efeito efetivo, nenhum aparente, como água destilada, mas com efeito psíquico como a influência de sugestão, podendo ter efeito favorável ou nocivo ao indivíduo.

29. Fraude. O fenômeno fraudado vem decorrente, em geral, do fato de o desenvolvimento do fenômeno psicobiofísico ser estatisticamente correspondente a uma curva gaussiana, curva estatística em forma de U de cabeça para baixo = \cap , a grosso modo. Corresponde à intensidade do fenômeno no tempo que começa num crescendo de intensidade no tempo, mas dependendo da ética e atitudes do paranormal, mudanças de hábito, dentre outros, o fenômeno atinge um auge e depois começa a decair. Na decadência, o paranormal está famoso, pelos efeitos e fenômenos que realizou e deseja continuar, aclamado por todos, e não admite que o fenômeno vá embora. Sabendo da realidade do fenômeno e para manter seu *status*, começa a fraudar, aproveitando o auge emocional das pessoas que presenciaram sua veracidade e reafirmam o fenômeno. Considera que não está errado, já que o fenômeno é real e que ele apenas o reafirma de forma artificial. Admitir a diminuição de intensidade do fenômeno é um grande teste de enfrentamento para o paranormal e seu desenvolvimento ético. A fraude,

hipoteticamente, parece também relacionada a uma espoleta de inicialização do fenômeno, porque se não é percebida pelas pessoas e estimula a emoção de todos, o nível emocional alterado no ambiente, “estarta” ou inicializa a propensão do fenômeno no ambiente, dando início aos verdadeiros fenômenos físicos.

30. Aleatorização. Utilização de algum instrumento aleatório a fim de induzir ou detectar vibrações da matéria que não chegam ao pensamento naturalmente, mas que estão sendo induzidos no ambiente ou nos assuntos que devem ser tratados a fim de resolver-se um determinado problema ou desequilíbrio. Caminho mais curto sob o ponto de vista do entendimento material para chegar-se à crença de ocorrência de determinado acontecimento; ou tempo para entrar em

afinização com o auxílio de determinadas consciências intrafísicas ou extrafísicas afins; ou o aumento de confiança mais apurada através de uma crença lateralizada, para se atingir o objetivo em outro setor, dirigindo o pensamento daquele que deseja ajudar ou atrapalhar; ou do *rapport* com consciências de forma mais densa; ou do direcionamento do pensamento durante mais tempo através de realizações materiais. Aspectos esquecidos das vibrações filogenéticas e ontogenéticas da evolução, nas quais o homem perdeu contato e tenta, por aleatorização e *rapport*, retornar às suas lembranças e ordens de importância, vencendo assim desequilíbrios e desarmonias. Muitas vezes, reducionismos necessários e passageiros de fixações do pensamento. Técnicas de afinização da Consciência. Exemplos:

Radiestesia,	Imãs,	Massagens,
Numerologia,	Águas,	Hipnose,
Tarot,	Pedras preciosas,	Música,
Búzios,	Runas,	Sons,
Dicionário,	Defumação,	Ervas,
I ching,	Mantras,	Plantas,
Tabuleiro Ouija,	Preces,	Remédios,
Correspondência cruzada,	Rituais,	Matas,
Tiro perdido,	Amuletos,	Árvores,
Utilização do pêndulo,	Talismãs,	Corpo físico,
Superstições,	Sacrifícios,	Comida,
Velas,	Manto,	Respiração,
Incensos,	Espada,	Indução mental,
Astrologia,	Anel,	Movimento mental,
Quiromancia,	Círculo,	Fala virtual,
Vodu,	Colunas,	Efeito placebo,
Psicomancia,	Altar,	Acupuntura,
Adivinhação por cartas,	Vestimenta,	Do in,
Alimentação,	Cores,	Shiatsu,
Cordas vocais,	Imagens,	Reiki,
Passe,	Bioformação bucal,	Metodologia,
Mesa Girante,	Biotipia,	Regramento,
Movimento do Copo,	Bioenergética,	Salvacionismo,
Homeopatia,	Emocioterapia,	Expectativa,
Florais,	Psicoterapia,	Organização,
Fitoterapia,	Hipnologia,	Limites,
Hidroterapia,	Sugestologia,	Domínio,
Geoterapia,	Esclarecimento,	Terreno local,
Aromaterapia,	Afetividade,	Posse,
Cromoterapia,	Indução Mental,	Local de Poder,
Quiropraxia,	Convencimento,	Fixação do corpo físico,
Cristais,	Demonologia	Endeusamento,
Iridologia,	Crença,	Gurulatria,
Fé,	Reflexologia,	Serenoterapia
Odontoterapia,	Fisiognomonía,	Imaginação, etc...

31.Parapsiquismo animal. Capacidade de certos cachorros, ou gatos, ou golfinhos, ou porquinhos, ou elefantes, ou cavalos, dentre outros, de perceberem: a transmissão telepática do dono, ou emitirem uma informação de problemas até o dono ou pessoa afim; a clarividência de um fenômeno que está ocorrendo; a precognição energética de um fenômeno que está para acontecer; o aviso de que estão se despedindo, pois o corpo físico deles já não responde e está indo para outro lugar; aparição para pessoas longe de si; projeção juntamente com o dono, ou dentro da casa que se acostumaram a se encontrar.

32.Sons intracranianos. Conjunto de sons no centro do cérebro, somente ouvidos pela pessoa sensitiva, que representa uma sinalética pessoal de comunicação com a própria sensibilidade, e que vai sendo aprendida ao longo do tempo com a comparação dos acontecimentos em torno, com linguagem especial e particular para cada paranormal.

33.Visão panorâmica ou anamnese. Corresponde a uma visão retrospectiva espontânea, como um turbilhão de fatos, imagens marcantes, em segundos, de várias vivências de importância da consciência física. Auto-introspectiva da memória física marcante, emocional, que pode ocorrer em momento de alta pressão física e/ou psicológica, ou alta concentração de energias ectoplásmicas no somener.

34.Autoscopia projetiva. Ocorrência de a pessoa ver a si própria, diante de si mesmo, estando em consciência vígil. Com possibilidades de: **1) Autoscopia subjetiva:** ver o próprio corpo físico, estando sediado em qualquer outro veículo de manifestação; **2) Autoscopia interna:** ter a visão dos órgãos internos do próprio corpo humano; **3) Autoscopia externa:** ter a visão de si mesmo (projeção do somener), estando na vigília física ordinária, mas visualizando uma forma do somener (holochacra) na forma do organismo físico.

35.Empatia. Capacidade de projetar a própria sensibilidade de: compreensão, identidade, facilidade, afinização, ressonância, sintonia, intuição, vibração, unísono, harmonia, homeostase, estímulo, capacitação, amplificação e outros.

36.Alucinação. Efeito de trauma ou de intensa estimulação emocional de certos estados alterados de

consciência, com pseudo-lógica e geralmente associada a um estado neurótico, psicótico ou esquizofrênico do indivíduo.

37.Drogadição. Estado alterado de consciência na qual o indivíduo entra de forma forçada, através de um medicamento que altera o estado de coincidência e domínio vígil do indivíduo: anestesia operatória, maconha, LSD, cocaína, heroína, ópio, e outros. Não deixa a pessoa em estado de análise, percepção, interferência ou criticismo para aproveitamento da experiência paranormal. Lança o indivíduo em estado obrigatoriamente alucinatório ou paranormal obsessivo, com percepções dilatadas mas não interferentes, podendo ir por um caminho qualquer.

38.Heteroscopia. Capacidade da consciência projetada ver o interior do corpo humano, órgãos e fenômenos da vida vegetativa de outras pessoas ou animais. Visão de “raios X”. Pode servir como extraordinário recurso de diagnóstico extrafísico.

39.Psi-bloqueador. Denominação dada a uma pessoa que possui a capacidade de bloquear qualquer fenômeno parapsíquico em intensidade, fazendo-o parcialmente ou totalmente, de forma que o sensitivo ou paranormal do fenômeno, sinte-se bloqueado em suas tentativas de sucesso para a produção psíquica do fenômeno. O fenômeno pode ocorrer, mas em baixa intensidade, ou simplesmente não ocorrer na presença de tal pessoa.

40.Contágio psíquico. Influência individual, grupal, ou coletiva de determinado indivíduo na capacidade de persuasão emocional ou racional. Lombroso a define como psicopatia, ou epidemia psi, ou indução psi. Significa na prática: o melhor vendedor, o grande político, o grande ditador, o grande renovador, o grande cientista, o grande obsessivo, o melhor assediador, entre outros.

41.Periodisciência. Influência biorrômica que dá uma probabilidade maior de atuação momentânea da consciência, em um determinado sentido, ligada a várias periodicidades do universo ou seja: o período do big bang que ainda não terminou sua oscilação; o período de giro de nossa galáxia em torno de outra; o período de tempo de um giro do Sol em torno do centro da galáxia; o período de giro da Terra em torno do Sol (1 ano), percebida pela posição de latitude do

Sol no céu e na qual é baseada a periodicidade da Astrologia, que foi ligada ao céu e às constelações por trás do Sol, na época, e que na atualidade, apesar de mudadas ao longo dos milênios, estas posições das constelações, ligada aos signos, de tendências da personalidade, as tendências aparentemente continuam as mesmas, sem mudanças, indicando que na realidade estes signos estão ligados à periodicidade e posições do Sol no céu e não à influência energética dos astros que estavam atrás do Sol que foram modificando-se ao longo do tempo; a periodicidade semanal da mudança da Lua com período de 28 dias = 4 luas, 7 dias (uma semana) para cada lua; a periodicidade do giro da Terra em torno de si mesma no período de 24 horas, um dia, ligado ao ciclo circadiano, regido biologicamente pela glândula pineal; e mais infinitas frequências a nossa volta, percebidas e armazenadas na nossa memória integral, que nos influenciam de forma inconsciente e que não sabemos ainda aproveitar-lhes a ciência, devido à sua sutilidade. Tudo no mundo físico é regido por frequências e periodicidades. Temos que com o tempo aprender a reconhecer ciência nestes períodos e suas modificações nos ambientes, na constatação mesmo que sutil de suas influências inconscientes ou conscientes na fisiologia, na biologia, na física e no psiquê que modifica tendências.

42. Consciência dupla pré-projetiva, projetiva e pós-projetiva. Sensação de se estar em dois lugares ao mesmo tempo, em dois veículos de manifestação simultaneamente. Estado de transição, em que a consciência pode se expandir até limites ignorados, no entanto, supõe-se que esta não se divide. Ocorre, freqüentemente, nas condições de trânsito da semidecolagem, ou semidesprendimento, ou meia-exteriorização, ou minidescoincidência consciencial.

43. Sonho. Estado psicofisiológico durante o sono que denota um estado alterado de consciência de repensar no cérebro, determinadas associações e simbolismos do movimento da vida, ainda não completamente aceitos ou resolvidos pela consciência. Caracteriza-se fisiologicamente em laboratórios de sono, durante o movimento rápido dos olhos M.R.O. (REM).

44. Morte. Descarte de um dos veículos de manifestação da consciência mais denso, utilizado durante uma experiência, sem possibilidades de recomposição deste mesmo organismo, mas na

possibilidade mediante certas condições diferentes da anterior. Exemplos: morte ou dessoma do veículo corpo físico, correspondendo ao que se chama de 1ª morte; morte ou dessoma do veículo de manifestação somener ou corpo energético, correspondendo ao que se chama de 2ª morte; morte ou dessoma pela consciência do veículo de manifestação psicossoma ou corpo emocional, correspondendo ao que se chama de 3ª morte. Estudos dos processos da morte são denominados cientificamente como tanatologia. Outros estudos acompanham este, tais como visões no leito de morte, E.Q.M., coma, doenças terminais, etc.

45. Evolução. Estado natural de fluxo da consciência, quando se utiliza de atitudes e coerências éticas, sem avançar em dominação na individualidade e livre-arbítrio das pessoas, atuando de forma inteligente e serena, nada exigindo de ninguém, mas auxiliando a todos naquilo que há de mais possibilidades para o desenvolvimento futuro. Possuir visão de futuro, didática da linguagem atual do indivíduo e discernimento sereno quanto às possíveis atuações no nível de cada um.

46. Sensiex. Exteriorização da sensibilidade extrafísica ou psicometria. Exteriorização plinergética ou bioenergética, lançando pseudópodes de acoplamento com finalidades: de realizar diagnósticos; obter informações internas do indivíduo; entrar em vidências ou sensações do tipo retrocognitivas ou precognitivas ou holochacrais ou físicas; obter informações a respeito do ambiente, do local, do holopensene; produzir alongação dos parapêndices do psicossoma ou do holochacra; entrar em abstrações do mentalsoma, em checagem exterior da multidimensionalidade. Desenvolvimentos de intracomunicações em compatibilidade com as intercomunicações.

47. Encontro com amparadores e assediadores. Nas experiências de projetores, hoje, sucedem-se vários tipos de narrativas comuns como: variadas formas de separação do corpo físico, sons intracranianos, pressão intracraniana, um túnel ou área escura, encontro com a luz, encontro com uma consciência de luz, sentimentos de paz e quietude, lucidez, volitação, autopermeabilidade, variedade de colônias de grupos extrafísicos, encontro de consciências **amistosas (amparadoras)** que auxiliam a projeção,

encontro de consciências **hostis (assediadoras)** que não desejam as ações e modificações a serem realizadas e que tentam drenar as bioenergias de realização, e outros.

48. Evocação extrafísica. Fenômeno comum ao pensamento, que se processa através de pensenes, conscientes ou inconscientes, e que reúne grande quantidade de morfopensenes (formas-pensamento), sentimentos, emoções, empatias, antipatias, afinizações variadas e interesses diversos, que produzem, posteriormente, efeitos dos mais sutis aos mais densos. Efeitos das grandes amarras às maiores libertações. Está intimamente ligada à experiencição da consciência, mostrando seu nível e estrutura, liga-se aos trafores (traços força) e trafores (traços fardo) da personalidade, porões da mente e conquistas da consciência. As evocações podem ser conscientes ou inconscientes sendo, muitas vezes, realizadas e contendo conseqüências futuras inevitáveis, podendo ser percebidas suas ligações, ou não, pela consciência.

Fenômenos objetivos ou psi-kappa ou PK

49. Têm ocorrência ostensiva, sendo que podem ser comprovados pela participação de várias pessoas que o presenciam, sendo que produzem efeitos físicos que podem ser constatados experimentalmente em laboratório, de forma científica convencional. Os fenômenos anteriormente descritos, muitos deles podem se enquadrar dentro de fenômenos objetivos se forem desenvolvidos métodos para tal. Os fenômenos objetivos mais diretos são descritos a seguir:

50. Bilocação. De forma mais geral, mais comum e mais subjetiva, seria a qualidade de se estar projetado, fora do corpo físico, em local ou colônia extrafísica mais densa e, portanto, com necessidade de manifestação mais densa neste local, indo com o somener, densificando-se e manifestando-se neste local, com o amparador em outra dimensão, dando sugestões, muitas vezes, de forma telepática ou mediúnica. De forma mais ostensiva ou física, sugere a **presença física** em dois lugares distantes ou próximos. Corresponde à projeção do somener ou corpo energético de forma mais densa, tendo a possibilidade de se estar, ou aparecer fisicamente, em dois lugares ao mesmo tempo, estando a consciência

em um deles, sendo percebido fisicamente nestes dois lugares pelas pessoas que o circundam. Veja: **Bilocação Física** na parte de fenômenos objetivos.

51. Ressoma. Reviver ou reassumir a existência física através de um corpo físico ou um novo soma assumindo novas programações ainda em haver. Sucessivas experiências físicas ("reencarnações"), caracterizando a cada vez, nova experiência física com desenvolvimentos em um novo corpo com características genéticas e ambientais diversas, em interação em qualquer parte do universo. Tudo isso caracteriza uma escola diferente, com diferentes posições de poder e intercomunicações multidimensionais entre consciências ativas (intercomuta) diversas, para desenvolvimento da consciência através de um veículo de manifestação de energias maiores e mais densas, e entropias mais intensas, que caracteriza a dimensão física e na qual a consciência, em questão, é responsável e tentará trazer o máximo de suas experiências ao desenvolvimento de seu mentalsoma para o restringimento físico, minimizando os reducionismos sem serventia.

52. Projeção antefinal. Já com o estado de óbito praticamente pronto, o paciente desperta lúcido no seu corpo físico, pela última vez, surpreso e deslumbrado relata as experiências fora do corpo humano e as pessoas que encontrou. Em seguida, após a tranquilização de parentes e amigos, morre ou descarta o corpo físico em prol de outros desenvolvimentos da consciência.

53. Presença pós-mortem. Na tentativa de despedir-se de pessoas queridas, a consciência, que acaba de descartar o corpo, aparece através de efeitos físicos ectoplásmicos, a pessoas de sua afinidade para despedir-se.

54. Projeção do somener. Saída do corpo, através do somener e posterior retorno ao corpo físico, deixando a cópia ectoplásmica do somener ou duplo ectoplásmico, visível às pessoas ou a si mesmo, que se encontram no ambiente. Estando a consciência com o psicossoma projetado, fora do corpo físico, e fora do somener, este poderia sobrar para uma visão já puramente física. Esta é uma ocorrência objetiva. Caracteriza-se como uma bilocação física parcial, ou pela metade, uma vez que a consciência acaba por

não estar, neste momento, se manifestando ou sediando o duplo materializado, caracterizando neste momento uma cópia do somener acéfala. A bilocação física, propriamente dita, difere da projeção puramente do somener ou aparição do duplo, pois se dá com o psicossoma mais a consciência sediada no próprio somener materializado, e se manifestando através dele visível no plano físico. Um caso clássico, de projeção do somener espontâneo, objetivo, é o caso da professora Emille Sargée.

55. Experiência da quase morte (E.Q.M.) ou N.D.E. (Near-Death Experience). Ocorrência projetiva involuntária ou forçada por circunstâncias humanas críticas, comum à doentes terminais, pacientes em coma caracterizando um estado de animação suspensa, anestésias, acidentes graves, e sobreviventes à morte clínica. Pode-se caracterizar dependendo das ocorrências, tal fenômeno como de ocorrência objetiva. Uma revista Americana especializada exclusivamente na N.D.E. (*Journal of Near-Death Studies*).

56. Ondas Eletroencefalógrafas. Ondas apresentadas pelas vibrações cerebrais e que se subdividem em 4 tipos : **ondas beta** (β) : que corresponde a estado da vigília física, ou estado de alerta ou acordado e varia entre 30 e 12 Hz (ou vibrações por segundo) ; **ondas alfa** (α) : corresponde a um estado relaxado e de olhos fechados mas de lucidez cerebral, variando entre estado de devaneio e hipnagogia, sua frequência varia de 12 Hz à 8 Hz ; **ondas theta** (θ) : variam de 8 Hz à 4 Hz e corresponde ao estado de sono, sonho, saída fora do corpo ; **ondas delta** (Δ) : variam de 1 Hz à 4 Hz e correspondem a estados de sono profundo, ou mesmo estado de coma .

57. Abdução. Rapto ligado à Ufologia, podendo em geral ser feito com o indivíduo fora do organismo físico, mas com sensações relatadas bem físicas. Detalhes dessa experiência são obtidas com precisão através da hetero-hipnose.

58. Projeção ressuscitadora. Experiência da consciência fora do corpo físico, em jornada temporária pela dimensão extrafísica, onde encontram parentes, amigos, assistentes extrafísicos, "seres de luz", e participam muitas vezes da situações extremamente lúcidas, passando a perceberem suas incongruências atuais de vida e afastamentos da

programação existencial pessoal proposta e preparada, evitando um fenômeno da quase-morte e ganhando uma moratória física de forma mais amena e responsável no resgate de oportunidade das próprias falhas que ainda perseveram em cuja oportunidade se esvai.

59. Bioluminescência. Fenômeno ligado a certa região da pele que momentaneamente passa a apresentar certa luminosidade. Ocorre muito com fenômenos ectoplásmicos e fenômenos de materializações.

60. Ectoplasmia. Estado de intermediação entre as estruturas bionérgicas informacionais da dimensão extrafísica e as estruturas materiais da dimensão intrafísica. "Matéria" em estado intermediário e que interfaceia as ocorrências físicas e extrafísicas ostensivamente ou sutilmente. Ocorre hipoteticamente: entre as dimensões fractais 3,1 e 3,9; dentro das frequências quânticas de ressonância desses materiais em que atua; entre estados energéticos de grandes "regiões proibidas" para as partículas, de forma quântica.

61. Desmaterialização e materialização. Fenômeno físico que se aproveita do fenômeno da ectoplasmia para produzir desmaterialização de objetos, plantas, animais. Pode-se inclusive levar esses objetos para outro local nesse estado intermediário e rematerializá-lo. O fenômeno da **transmutação**, hipoteticamente também associado ao da ectoplasmia, ainda se encontra em estudo pois como fenômeno tremendamente mais complicado, é necessário saber-se até que ponto ele pode ser também uma realidade comprovada (Ver artigo 1º Congresso Internacional de Projeciologia: Teoria Física Complementar).

62. Meia-materialização. Fenômeno que ocorre numa dimensão hipoteticamente de 3,3 à 3,7 onde é necessária a superposição da descoincidência dos sensitivos, aproximando-se mais da dimensão extrafísica para que possam partilhar da mesma visão, já quase num estado próximo à materialização tangível, mas não completa, e a dimensão extrafísica se aproximar mais da física em proximidade de semi-materialização. Caracteriza fenômenos de clarividência em geral. Muita usada nas realizações de clarividência facial ou transfiguração.

63.Imunidade ao fogo. Perda de sensibilidade ou construção de camada de ectoplasmia entre o pé e o fogo, no isolamento da biologia celular da palma do pé e brasas em fogo, permitindo o caminhar sobre essas brasas sem alterações biológicas sérias, como seria de ocorrer.

64.Fotografia pelo pensamento ou efeitos sérios. Corresponde à capacidade de um paranormal de efeitos físicos produzir, pela vontade “forte” de sua visão, a impregnação de uma chapa fotográfica de dentro de uma câmara, sem que a imagem esteja no ambiente.

65.Transcomunicação instrumental. Intercomuta através de aparelhagens eletrônicas. Atualmente em desenvolvimento, devido à maior sutileza das aparelhagens eletrônicas, aproximando os tipos de energias diversos, facilita a intercomunicação da consciência extrafísica com a consciência intrafísica. Ainda necessita de ectoplasma produzido por algum paranormal de efeitos físicos, ou ectoplasta. Mais abrangente hoje, revela-se como ótima oportunidade para a tentativa de projetores, com densa capacidade bioenergética, testarem, no plano extrafísico, as possibilidades destas aparelhagens transcomunicadoras, de forma objetiva.

66.Enterramento voluntário ou estado de animação suspensa. Ato pela qual o faquir, o iogue, o jejuador, o meditador, o monge, domina seu sistema nervoso autônomo, deixando-se enterrar. O paranormal de alto domínio físico e bioenergético senta-se sobre um leito de peles e algodão cardado, volta o rosto para o Oriente, cruza as pernas na posição de lótus, fixa o olhar na base do nariz, inverte a língua para o fundo da garganta, na faringe, fechando a abertura da glote, cerra as pálpebras, entorpece os membros e entra, ao poucos, em transe profundo, até próximo ao estado de coma. Os discípulos, após certo tempo, o protegem com mechas de linho. Observadores imprimem um selo sobre os nós da mortalha e o pequeno caixão de madeira é tapado hermeticamente e enterrado em jazigo murado de um metro de profundidade, vedado com argila e recoberto com grande quantidade de terra. Na terra semeiam cevada e quatro guardas ficam na vigia do local dia e noite. Após seis semanas (42 dias), ocorre o desenterramento na presença das autoridades em que o praticante volta da hibernação, como uma estátua

de cera, ou semicadáver, corpo frio e aparentemente sem vida, mas preservado da decomposição. A única área com temperatura menos fria, segundo os registros é o crânio. Depois de um tempo, o sensitivo retorna e começa a se alimentar levemente.

67.Zumbificação. Estado de Animação Suspensa. Fenômeno vodu do zumbismo, no Haiti e em certas áreas do Caribe. Com a cumplicidade dos parentes da vítima, esta é envenenada com um “pó zumbi” que contém toxinas indutoras do estado de coma, de fontes diversas como plantas irritantes da pele, sapo do *Bufo marinus* (bufotenia), e peixes infláveis que contém o veneno do sistema neurológico, a tetrodotoxina, anestésico cento sessenta mil vezes mais poderoso que a cocaína. Depois do enterramento, o bocur e seus seguidores promovem um ritual vodu no cemitério, cavam a terra e reanimam o pseudo-morto com uma pasta, o “pepino zumbi”, aplicada na pele contendo batata doce e a planta alucinógena *Datura stramonium*. O ressuscitado zumbi, morto que anda, tem a memória perdida, olhos apagados, quase vítreo, é levado para trabalhar como escravo na zona rural do Haiti (Leitura: “A serpente e o arco íris” de W.Davis, J.Zahar Ed.).

68.Vampirização. Toda espécie de assédio, ligação mental, energética e/ou física de dominação. Aparecem os casos mais patológicos de sedução inicial e dominação contínua e seqüencial do vampirizado, ou uma vampirização silenciosa energética, de ânimos e capacidades. Indução de pensamentos de desânimo ou prostração ou depressão. Vampirização pelos baixos níveis de energia da geobiologia da casa ou do local de trabalho também são desgastantes no tempo.

69.Falsa chegada. Anúncio prévio da chegada física de uma pessoa cheia de energias a uma residência, feita pela presença antecipada da sua consciência, projetada pelo somener cheio de bioenergia, em manifestação física percebida pelas pessoas físicas do ambiente, pois emite o próprio somener ao ambiente, antecipando sua chegada. Algum tempo depois, chega fisicamente para o espanto das pessoas e na confirmação da própria realização mental-física.

70.Multilocação física. Presença aparentemente simultânea de uma pessoa em três ou mais lugares diferentes por meios paranormais. O excesso

bioenergético do somener pode formar múltiplos duplos ou duplicatas do somener em que o psicossoma pode se transferir de um veículo a outro rapidamente dando a impressão de uma partição da consciência, o que supostamente não deve ocorrer. Não confundir com a chamada **projeção dupla** (projeção pelo psicossoma e posteriormente com o mentalsoma) ou com o **atributo da multiplicidade do psicossoma** através de formas-pensamento que pode presidir a ocorrência da multilocalização extrafísica, mas que ainda não a caracteriza.

71. Pneumatofonia. Fenômeno da meia materialização da voz direta de consciência extrafísica (consciência extrafísica) ou projetor projetado (consciência física projetada), utilizando a ectoplasmia para manifestação física, onde se admite como teoria mais aceita que a voz deriva de uma laringe artificial, construída ectoplasmicamente pela inteligência comunicante e que funciona adaptada a um megafone material cônico, como auxílio amplificador.

72. Bilocação física. Intercomuta da consciência física projetada pelo somener (soma energético) + psicossoma + mentalsoma, que aparece visível às consciências físicas e se comunica. Presença simultânea de um indivíduo fisicamente em dois lugares ao mesmo tempo. O duplo, ou somener ou corpo energético pode presidir a aparição simultânea do indivíduo que pode se manifestar com seu psicossoma no somener tangível às vezes muito distante do corpo humano, ou se manifestar apesar da aparição em outro local no próprio corpo físico. A verdadeira bilocação somente complementa-se, na condição de o psicossoma manifestar-se objetivamente no somener (soma energético) ou duplo energético, em uma aparição física longe, ou próxima do próprio corpo humano, sendo visto por muitas pessoas. Este fenômeno caracteriza a principal demonstração prática da existência do somener ou corpo energético como veículo de manifestação da consciência. O veículo de manifestação da consciência é considerado sempre o mais denso. Neste caso, o mais denso pode ser o soma energético ou somener, cuja manifestação fractal é objetiva, aparecendo objetivamente de forma física, mas podendo produzir sua aparição de forma etérica ou espectral diferenciada.

73. Projeção do adeus. Visita extrafísica de despedida da consciência física agonizante, a alguém, seja parente, amigo ou conhecido, em outro local, mesmo distante, momentos antes da morte biológica ou no momento póstumo, aproveitando-se do alto percentual de emoção associado ao momento e da capacidade bioenergética do holochakra ainda em todo seu potencial de atuação na ligação, nesta situação, drenadora de energias, ao veículo físico. Após o fato, o percipiente vem a receber a notícia que o visitante que dele viera se despedir, acabou de partir da vida humana, através do descarte do soma físico. Relógios que param no momento da morte da pessoa e quadros que caem ou se viram são características físicas da Projeção do Adeus.

74. Estigmatização. Marca ou buraco que se forma espontaneamente sobre a mão, o pé, a cabeça, que aparece no corpo da pessoa que se dedica a uma vida intensamente mística e cristã, transfigurando-se ou imitando ou materializando fisicamente as marcas de morte da crucificação. O primeiro estigmatizado foi Francisco de Assis. Na história da Igreja há 300 estigmatizados dos quais 60 foram santificados. A estigmatização é um fenômeno autosugestivo que faz imprimir no organismo de forma ideoplástica uma idéia dominante da própria alimentação mental de vida. Variantes como a dermatografia, escrita de sangue da pessoa em paredes e etc., são fenômenos objetivos ectoplásmicos.

75. Autoprojeção final cardíaca. Autoparada cardíaca voluntária, intencional em si mesmo com o objetivo de produzir a morte do corpo físico, ou a projeção final. A auto-eutanásia calculada tem suas conseqüências cármicas negativas. A Cardiologia, admite a auto-eutanásia não calculada, sem intenção, sob certas condições especiais, que podem advir de euforia, orgasmo, contrariedade, mera surpresa agradável, ou simples susto, como causas de colapso cardíaco fatal.

76. Autocombustão voluntária. Ato de autocremação voluntária do próprio corpo humano, tendo como causa a reunião eventual das energias internas, do kundalini ou sexochakra e do umbilico-chakra. Já se tentou extinguir a chama com água sem qualquer êxito. Há casos registrados de centenas de pessoas que passaram por este fenômeno, sendo também estudados os sobreviventes desta combustão.

77. Zoantropia. Suposta ocorrência pela qual um ser humano pode, sob certas condições, se transformar em animal inferior. Desde os tempos antigos em áreas humanas primitivas, entre tribos selvagens e principalmente na Idade Média, existiu a crença na metamorfose de pessoas em animais como o cão (cinantropia), o cavalo, o chacal, o gato, a hiena, o jaguar, o leão, o leopardo, o lobo (licantropia), certos répteis, o tigre, o urso e outros. Sempre houve confusão se a transformação seria voluntária ou involuntária, temporária ou permanente, se do corpo humano mesmo ou do corpo extrafísico (psicossoma tranfigurado + somener), do homem ou da mulher, se a manifestação seria direta pelo psicossoma+somener ou se através do corpo ou do psicossoma de um animal. As autotransfigurações do psicossoma, o fenômeno da bilocação física, e a intercomuta consciência física projetada X consciência física, estudadas na experiência fora do corpo, permitem que tal ocorrência possa ser estudada e analisada racionalmente. Algumas observações constataam que se o fenômeno tem repercussões ectoplásmicas densas e há ferimento, parte de tal ferimento pode ser transferido para o corpo físico.

78. Transporte de objeto físico na dimensão extrafísica. Fenômeno de passagem de um objeto físico para um estado ectoplásmico de dimensão mais extrafísica (desmaterialização), transporte deste objeto, obedecendo ou sujeito a outras leis físicas, com maiores graus de liberdade, a um outro local físico espacial, mesmo que distante, e o seu retorno físico posterior (rematerialização) na dimensão física, do mesmo modo em que se encontrava. Acredita-se que, futuramente, quando se dominar tal fenômeno experimentalmente, poderá se construir naves espaciais mais avançadas com esses objetivos específicos, abandonando-se os mecanismos aerodinâmicos.

79. Raps. Golpes ou batidas secas ou sons percussivos de intensidade variável e sem causa física visível a priori, produzidos por uma consciência física projetada, ou extrafísica recém-dessomada, ou com a ajuda ectoplásmica de consciência física afim. Ocorrências típicas de exteriorização da motricidade. Origem extrafísica, no interior da madeira ou material em questão. Exige aplicação de energia consciencial ectoplásmica.

80. Telecinesia ou psicocinesia ou Pk (Psychokinesis). Exteriorização da motricidade extrafísica. Ação física à distância, como a translação ou outro tipo de atuação em objetos físicos, produzida pela ação do somener projetado, utilizando-se das bioenergias do somener ectoplásmicamente. Pode-se produzir: efeitos de desaparecimento de objetos (metafanismo); efeitos biológicos ou terapêuticos; efeitos de combustão; efeitos eletromagnéticos, eletroquímicos; efeitos estruturais físico-químicos; efeitos fotógenos na geração de luzes; efeitos mecânicos, sonoros, térmicos, ondulatórios, moleculares, quânticos. Há casos de relógios que param, quedas de retratos e quedas quadros de parede, e outros que coincidem com a fenômeno da projeção do adeus. Em fenômenos de *poltergeist* tais fenômenos telecinéticos são ostensivos.

81. Entortamento de metais. Também chamado de efeito geller, correspondente à capacidade de entortar metais do ambiente em que se encontra o paranormal de efeitos físicos, com ocorrências das mais diversas no formato dos entortamentos.

82. Cirurgia paranormal. Capacidade paranormal de certos indivíduos sem capacidades médicas, muitas vezes, de produzir uma cirurgia ao ar livre, tendo possibilidades de realizar extrafísicamente, assepsia, anestesia e hemostasia, sem instrumentação ou drogas. A cirurgia pode ser com cortes ou sem cortes (psíquica).

83. Parapirogenia. Efeito ostensivo e muito comum em fenômenos de *poltergeist*, de atuação ectoplásmica e, provavelmente em parte, de atuação no estado quântico de partículas elementares do corpo em que se produzirá a parapirogenia. Constitui-se de um fogo paranormal, que não se processa a partir do oxigênio do ar como o fogo comum, mas que parte de dentro para fora do corpo.

84. Incombustibilidade. Corpo físico com a propriedade de inatacabilidade pela ação do fogo.

85. Atração metálica corporal. Propriedade do corpo humano de atrair qualquer objeto, seja de metal, plástico, borracha, etc., no peito, rosto braço, etc.

86. Aparelhagens psicotrônicas. Aparelhagens construídas com certos materiais que interagem ou

que armazenam as capacidades bioenergéticas do indivíduo, de tal forma que produz em certas propriedades físicas a matéria ou as potencializam em determinada direção. Exemplo: aparelhagens de transcomunicação, aparelhos psicotrônicos de Pavlita (Pesquisador Checo); objetos materializados, etc.

87. Poltergeist. (do alemão *poltern*; ruído e *geist*; fantasma) fenômenos inteligentes, ruídos, alterações físicas diversas, como: transportes espetaculares de objetos; vôos de pedras (litotelergia); ações às vezes violentas; movimentos anormais de móveis pesados (*apport*); quedas de pratos e talheres; quebras de copos e objetos frágeis; estalidos; correntes de ar; batidas de portas; marcas, riscos, desenhos e escritos em paredes e assoalhos; parapirogenias; odores diversos; aparição de fantasmas; e outras ocorrências de assombramento. São em geral atribuídas a consciência extrafísica em associação com um epicentro consciência física, em geral um adolescente, que doa e ajuda a concentrar as bioenergias ectoplásmicas. É também agravado pelo holopense local, ambiental. Pode também ser induzido através de práticas "mágicas", como da quimbanda ou aparições ufológicas. Também chamado de RSPK (Recurrent Spontaneous Psycho Kinesis).

88. Parateleportação humana. Fenômeno composto de projeção, desmaterialização (ectoplasmia), levitação, apporto, transporte, bilocação, rematerialização, na qual a consciência física desaparece de repente e reaparece noutra local, transportando-se pelo espaço sem qualquer meio mecânico. Fenômeno concomitante à bilocação, apenas que se complementa pela transformação ectoplásmica do corpo humano que é levado ao local do psicossoma lastreado pelo somener nesta estrutura ectoplásmica, provavelmente através da ligação do cordão de prata, em um transporte total e retornando à materialidade neste novo local.

Bibliografia

1. AKSAKOF, A.N. *Animismo e espiritismo*. Brasília, FEB, [s.d].
2. _____. *Um caso de desmaterialização*. Brasília, FEB, [s.d].
3. AMBELAIN, R. *O vampirismo*. [s.l.], Livraria Bertrand, 1978.

4. ANDRADE, H.G. *A teoria corpuscular do espírito*. [s.l.], Ed. do Autor, 1959.
5. _____. *Novos rumos à experimentação espírita*. [s.l.], Ed. Autor, 1960.
6. _____. *A Matéria psi*. Matão, O Clarim, 1981.
7. _____. *Espírito, perispírito e alma*. São Paulo, Pensamento, 1982.
8. _____. *Morte, renascimento e evolução: uma biologia transcendental*. São Paulo, Pensamento, 1983.
9. _____. *Psi quântico*. São Paulo, Pensamento, 1983.
10. _____. *Parapsicologia experimental*. São Paulo, Pensamento, [s.d].
11. _____. *Reencarnação no Brasil*. Matão, O Clarim, 1988.
12. _____. *Poltergeist, algumas de suas ocorrências no Brasil*. São Paulo, Pensamento, 1988.
13. _____. *Renasceu por amor*. Brasília, FEB, 1994.
14. _____. *A transcomunicação através dos tempos*. Brasília, FEB, 1997.
15. AURIVE, M. *Radiestesia, aplicações práticas para sua vida cotidiana*. [s.l.], [s.n.], 1990.
16. BACK, H. & GRISA, P.A. *A cura pela imposição das mãos*. [s.l.], Ed. EDIPAPPI, 1987.
17. BARRET, W. *Nos umbrais do além*. [s.l.], Estudos Psíquicos, 1947.
18. BESANT, Annie. *Os avatares*. São Paulo, Pensamento, [s.d].
19. BOZZANO, E. *Fenômenos de transporte*. Matão, O Clarim, 1943.
20. _____. *Comunicações mediúnicas entre vivos*. [s.l.], Edicel, 1982.
21. _____. *Literatura de além túmulo*. [s.l.], Mundo Espírita, 1946.
22. _____. *Breve história dos raps*. [s.l.], Lake, 1950.
23. _____. *Marcas e impressões supranormais de mãos de fogo*. [s.l.], [s.n.], 1938.
24. _____. *A morte e seus mistérios*. [s.l.], Eco, [s.d].
25. _____. *Fenômenos psíquicos no momento da morte*. Brasília, FEB, 1990.
26. _____. *Enigmas da psicometria*. Brasília, FEB, 1991.

27. _____. *Povos primitivos e manifestações supranormais*. [s.l.], FEB, 1997.
28. _____. *Animismo e espiritismo*. Brasília, FEB, 1995.
29. _____. *Materializações de espíritos*. [s.l.], Eco, 1976.
30. _____. *Musica transcendente*. Verona, Ed. Europa, 1943.
31. _____. *La psiche domina la materia*. Verona, Ed. Europa, 1948.
32. _____. *I morti ritornno*. Milano, Ed. Armenia, 1996.
33. _____. *A crise da morte*. Rio de Janeiro, FEB, 1926.
34. _____. *O espiritismo, manifestações supranormais e raps*. Matão, O Clarim, 1986.
35. _____. *Pensamento e vontade*. Rio de Janeiro, FEB, 1970.
36. _____. *Os animais tem alma*. Rio de Janeiro, Eco, [s.d.].
37. _____. *Literatura de além túmulo*. Rio de Janeiro, Eco, 1976.
38. _____. *Quatro casos excepcionais casos de identificação de espíritos*. [s.l.], Calvário, 1974.
39. _____. *Guerre e profezie*. Milano, Fratelli Bocca Editori, 1953.
40. _____. *Da mente a mente*. Milano, Fratelli Bocca Editori, 1953.
41. _____. *Luce nel futuro, i fenomeni premonitori*. Verona, Ed. Europa, 1947. 2 v.
42. _____. *Dei fenomeni di transfigurazione*. Verona, Ed. Luce e Ombra, 1967.
43. BRENNAN, B. A. *Mãos de luz*. São Paulo, Pensamento, [s.d.].
44. _____. *Luz emergente*. São Paulo, Pensamento, [s.d.].
45. CARRINGTON, H. *The invisible world*. [s.l.], The Beechhurst Press; 1946.
46. CLEICK, J. *Caos - a criação de uma nova ciência*. Rio de Janeiro, Campos, 1990.
47. CONFÚCIO. *Os analectos*. São Paulo, Pensamento, [s.d.].
48. CROOKES, W. *Fatos espíritas*. Rio de Janeiro, FEB, 1971.
49. CRAWFORD, W. J. *Mecânica psíquica*. [s.l.], Lake, 1975.
50. COMENALE, R. *Zé arigo, a oitava maravilha*. [s.l.], Boa Imagem, 1968.
51. DAVIS, W. *A serpente e o arco íris*. Rio de Janeiro, Zahar, [s.d.].
52. BONI, G. de. *L'uomo alla conquista della'anima*. [s.l.], Artestampa, 1993.
53. DENIS, L. *O mundo invisível e a guerra*. [s.l.], FEB, 1919.
54. _____. *O além*. [s.l.], FEB, 1923.
55. DOYLE, A. C. *História do espiritismo*. São Paulo, Pensamento, 1960.
56. DURVILLE, H. *A ciência secreta*. São Paulo, Pensamento, [s.d.].
57. EDDINGTON, A. S. *Ciencia y el mundo invisible - ciencia y misticismo*. Mexico, Alba, 1937.
58. EDSALL, F. S. *O mundo dos fenômenos psíquicos*. São Paulo, Pensamento, [s.d.].
59. FARIA, Nogueira. *O livro dos mortos*. [s.l.], FEB, 1921.
60. GARNEY, E.; MYERS, F. W. H. & PODMORE. *Phantasms of the living*. [s.l.], University Books, 1982.
61. GELEY, G. *O ser subconsciente*. Brasília, FEB, 1975.
62. GIBIE, P. *Análise das cousas*. [s.l.], FEB, [s.d.].
63. GRIS, H. & DICK, W. *Novas descobertas parapsicológicas: a experiência soviética*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1980.
64. HEMMERT, D. & RONDENE, A. *Aparições, fantasmas e desdobramentos*. [s.l.], [s.n.], [s.d.].
65. KARDEC, A. A. *gênese*. [s.l.], IDE, 1994.
66. _____. *O livro dos espíritos*. [s.l.], IDE, 1994.
67. _____. *O livro dos médiuns*. [s.l.], IDE, 1994.
68. _____. *Obras póstumas*. [s.l.], IDE, 1994.
69. KILNER, W. J. *The human aura*. [s.l.], The Citadel Press, 1965.
70. LEADBEATER, C.W. *Auxiliares invisíveis*. São Paulo, Pensamento, [s.d.].
71. LIMA, M. C. A. *Parapsicologia, da bruxaria à ciência*. 3 ed. [s.l.], Mercado Aberto, 1994.
72. LOMBROSO, C. *Hipnotismo e espiritismo*. [s.l.], Lake, 1976.
73. MACHADO, M. A. *Os fenômenos paranormais de thomas green*. São Paulo, Ediouro, [s.d.].
74. MCKENZIE, A. *Fantasmas e aparições; pesquisas da SPR*. São Paulo, Pensamento, [s.d.].
75. MEEK, G. W. *As curas paranormais, como se processam*. São Paulo, Pensamento, [s.d.].

76. MONROE, R. A. *Viagens fora do corpo*. São Paulo, Record, [s. d.].
77. MOSS, T. *O corpo elétrico*. São Paulo, Cultrix, [s.d.].
78. MYERS, F. H. *La personalità umana e la sua sopravvivenza*. Milano, Fratelli Bocca Ed., 1949.
79. OSTRANDER, S. & SCHROEDER, L. *Experiências psíquicas além da cortina de ferro*. São Paulo, Cultrix, [s.d.].
80. PASTORINO, C. T. *Técnica da mediunidade*. [s.l.], Sabedoria, 1970.
81. RANIERI, R.A. *Materializações luminosas*. [s.l.], Lake, 1955.
82. _____. *O sexo além da morte*. [s.l.], Ed. Eco, [s.d.].
83. _____. *Forças libertadoras*. [s.l.], Eco, [s.d.].
84. RAVALDINI, S. *Ernesto bozzano e la ricerca psíquico*. [s.l.], Mediterranee, 1993.
85. _____. *Realità e mistero*, esperienze di vita vissuta a contatto com i fenomeni paranormali. [s.l.], Ed. Conti, 1987.
86. REYO, Z. *Alquimia interior*. [s.l.], Ground Ed. [s.d.].
87. RICHET, C. *O sexto sentido*. São Paulo, Sociedade Metapsíquica de São Paulo, 1940.
88. _____. *Tratado de metapsíquica*. [s.l.], Lake, [s.d.]. 2 v.
89. _____. *O homem de ciência*. [s.l.], Saraiva, 1938.
90. RITCHIE, G.G. & SERRILL, E. *Voltar do amanhã*. [s.l.], Nórdica, [s.d.].
91. RINALDI, S. *Transcomunicação instrumental*. [s.l.], Folha Espírita, 1996.
92. ROCHAS, A. *Exteriorização da sensibilidade*. [s.l.], Edicel, [s.d.].
93. ROGO, D. S. *Milagres, uma exploração científica dos fenômenos paranormais*. [s.l.], Ibrasa, 1994.
94. _____. *A inteligência do poltergeist*. [s.l.], Ibrasa, 1995.
95. _____. *Além da realidade*. [s.l.], Ibrasa, 1995.
96. _____. *The infinite boundary*. [s.l.], Aquarian, 1988.
97. _____. *A mente e a matéria*. [s.l.], Ibrasa, 1995.
98. _____. *Vida após a morte*. [s.l.], Ibrasa, 1991.
99. RICCARDI, N. *Operazione psichiche sulla materia*. Verona, Ed. Luce e Ombra, 1970.
100. RIZZINI, J. *Materialização de uberaba*. [s.l.], Edicel, 1964.
101. SERIOS, T. *The world of ted serios; thoughtographic studies of an extraordinary mind*. [s.l.], W.Morrow, 1967.
102. SCHRENCK-NOTZING. *Phenomena of materialization*. [s.l.], Kegan Paul, 1923.
103. TARG, R. & PUTHOFF, H. *Extensões da mente*. [s.l.], Francisco Alves, [s.d.].
104. TURE, A. M. *Stigmatate e estigmatizzati*. Roma, Mediterranee, 1990.
105. VIEIRA, W. *Projeções da consciência*, diário de experiências fora do corpo físico. [s.l.], Lake, 1980.
106. _____. *Projeciologia; panorama das experiências da consciência fora do corpo humano*. Rio de Janeiro, Ed. do autor, 1986.
107. _____. *700 experimentos da conscienciologia*. Rio de Janeiro, Instituto Internacional de Projeciologia, 1995.
108. WILBER, K. et alii. *O paradigma holográfico*. São Paulo, Cultrix, 1985.
109. XAVIER, F.C & VIEIRA, W. *Evolução em dois mundos*. Brasília, FEB, 1958.
110. XAVIER, F. C. *Libertação*. Brasília, FEB, [s.d.].
111. _____. *Os missionários da luz*. Brasília, FEB, [s.d.].
112. ZÖLLNER, J. K. F. *Provas científicas da sobrevivência; ou física transcendental*. Brasília, Edicel, 1973.